

**SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO 1º SEMESTRE DE 2023**

Presidente do Supremo Tribunal Federal

Ministra Rosa Weber

30/06/2023

Senhores Ministros,

Neste dia, em que mais um semestre de intenso e profícuo trabalho desta Suprema Corte chega ao fim, eu não posso deixar de lembrar que este semestre judiciário que hoje se encerra se seguiu a um fato absolutamente atípico nos quase duzentos anos do Supremo Tribunal Federal, considerado o período que ele ainda se chamava Supremo Tribunal de Justiça, no Império, e que consistiu na invasão criminosa deste prédio histórico da nossa Casa, naquilo que chamamos o dia da infâmia, 08 de janeiro.

O dia que desafiou a força institucional da Suprema Corte como guardiã da Constituição, a resiliência dos valores democráticos e da plena cidadania.

Sabemos todos que nada obstante, esse fato insólito e criminoso, repito, a união de forças, o espírito de colegialidade, a incansável dedicação à missão institucional à luz do que nos comete a Constituição de República, revelaram-se sólidos e perenes o suficiente, para garantir a permanência, sem qualquer solução de continuidade, da nossa prestação jurisdicional ao lado da reconstrução de nossas instalações em tempo recorde. Mais uma vez revelou-se a higidez dos valores maiores que sustentam a atuação deste Supremo Tribunal Federal e a própria democracia em nosso país, que nos moldes da campanha que encetamos manteve-se inabalada, como permanece inabalável!

Registro que esta Suprema Corte encerra o primeiro semestre de 2023

com o **acervo total de 23.991** processos, o que representa um aumento de 17,7%, em relação ao mesmo período do ano de 2022, no qual **20.380** processos se encontravam no acervo desta Casa.

É preciso considerar, contudo, que nos seis primeiros meses deste ano o **Tribunal recebeu 38.905** processos, sendo 11.003 originários (28%) e 27.902 recursais (72%), enquanto, para o mesmo período de 2022, o total de processos aqui recebidos foi **de 35.122**, ou seja somente neste primeiro semestre o **STF recebeu 3.000 processos a mais** do que no período correspondente do ano anterior.

Este Tribunal Pleno realizou 20 sessões ordinárias e 21 extraordinárias, acrescidas de 37 sessões virtuais – dessas, 16 em caráter extraordinário, tendo sido julgados **4.125** processos, sendo 35 no sistema presencial. Comparativamente, no primeiro semestre de 2022, tivemos o julgamento de 2.535 processos, a representar **aumento de 63%** no quantitativo de julgamentos realizados pelo Plenário da Corte no semestre que ora se encerra.

Destaco a realização de sucessivas sessões virtuais extraordinárias, dedicadas ao recebimento de denúncias, no bojo de inquéritos sob a relatoria do Ministro Alexandre de Moraes, referentes aos atos antidemocráticos ocorridos no dia 08 de janeiro.

**1.296** denúncias foram levadas a julgamento no âmbito do Plenário Virtual, verdadeiro esforço desta Suprema Corte, cujos reflexos, e este é o ponto que quero destacar, e ao trabalho profícuo do iminente relator e dos demais Ministros da Corte, no exame destes feitos, mas impactam de forma expressiva, nas rotinas de trabalho de diversas unidades desta Casa, a exemplo da Secretaria Judiciária, da Secretaria de Tecnologia da Informação, da Assessoria do Plenário e da Central de Atendimento ao Cidadão.

Por seu turno, quanto aos órgãos fracionários, registro que a 1ª Turma realizou 3 sessões ordinárias e 21 sessões virtuais, nas quais julgados **2.130** processos, sendo 7 no sistema presencial.

Já a 2ª Turma realizou 8 sessões ordinárias e 21 sessões virtuais, nas quais julgados **2.190** processos, sendo 13 no sistema presencial.

Foram proferidas **50.162** decisões no período, sendo 41.722 decisões monocráticas e 8.440 colegiadas. Em relação a 2022, houve um **aumento de 20,5% das decisões colegiadas** (Turmas e Plenário), revelando o esforço da colegialidade.

Ao longo do semestre foram publicados **8.399** acórdãos, dado que, em comparação com o correspondente período de 2022, traduz **incremento nesse quantitativo**, à época publicados 7.852 acórdãos,. Por sua vez baixamos, neste primeiro semestre de 2023, um volume um pouco menor, foram baixados **36.860**.

Ao longo deste semestre, 22 temas da Repercussão Geral tiveram o mérito julgado por este Tribunal Pleno, assim como 12 novos temas restaram afetados a essa sistemática.

Dirigindo-me para o final, faço um breve registro, rememoro algumas das ações executadas ao longo do semestre, a começar pela própria reconstrução deste Plenário, bem como do prédio histórico do STF, seguidos do lançamento da campanha “democracia inabalada”, que inclusive mereceu um prêmio internacional.

Eu até, estaria aqui a lembrar que dentro da reconstrução e reconstituição do nosso Plenário, nós não chegamos ao carpete. Infelizmente, como nosso carpete tem a cor tombada como patrimônio histórico, na verdade essa troca não foi feita pela insuficiência de metragem em Brasília.

Mas a troca será efetuada agora no mês de julho. Então recomeçaremos em agosto já com o carpete, e esperamos que em agosto esse último ponto já tenha sido solucionado.

Tivemos o nascimento da Vitória, ferramenta de inteligência artificial que identifica, no acervo de processos do Tribunal, os feitos que tratam do mesmo assunto e os agrupa automaticamente.

A realização da audiência pública, convocada pelos Ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, sobre a *“Responsabilização civil de provedores por conteúdo ilícito gerado por terceiros”*.

A implantação do módulo “Gabinetes” do STF Digital nos gabinetes para execução do fluxo de decisão monocrática.

A disponibilização de pesquisa única para o Diário da Justiça Eletrônica – Dje, o que muito facilitou a consulta por parte da comunidade jurídica.

A primeira edição de 2023 do projeto “Diálogos com o Supremo”, voltado a debater a importância das ideias e contribuições de Rui Barbosa, evento em que palestrante o embaixador Henrique Cardim, autor do livro “A raiz das coisas – Rui Barbosa: o Brasil no Mundo”.

A criação do Programa STF na Escola, projeto de educação cidadã voltado especialmente para crianças e adolescentes, com o objetivo de oferecer informações sobre a Suprema Corte, a Constituição Federal e a democracia, de forma didática e simples, e que foi lançado em reunião que contou a presença de reitores de universidades e representantes de instituições da área de educação. O projeto está a se concretizar com a visita às escolas de nossos servidores. Essas visitas que fazemos são seguidas de visitas dos estudantes ao Plenário e às próprias instalações do Supremo, como ocorreu já em quatro oportunidades.

Tivemos o Seminário “Bicentenário da 1ª Assembleia Constituinte – 1823”, em que debatidos temas como os fundamentos do constitucionalismo e da racionalidade jurídica, bem como abordada a história da formação constitucional brasileira.

Houve uma exposição alusiva aos 132 anos da primeira Constituição Republicana, bem como em comemoração do aniversário da instalação do Supremo Tribunal Federal ainda no mês de fevereiro, na República, quando completou 132 anos.

O seminário sobre Direitos constitucionais e relações de trabalho, promovido pelo STF e sediado nesta Corte, em parceria com o TST e a ENAMAT, no qual abordados temas atuais e de relevo, como Justiça social e tecnologias disruptivas.

A exposição “Povos Indígenas”, que reuniu fotografias de Sebastião Salgado, um dos maiores fotógrafos brasileiros, e peças doadas por comunidades indígenas ao acervo da Casa.

O simpósio de Segurança Cibernética dos Tribunais Superiores, com o objetivo de compartilhar experiências para o fortalecimento dos ambientes digitais dos Tribunais Superiores.

O início da expansão da capacidade de processamento e armazenamento do banco de dados do Tribunal, relevante ação prevista para ser concluída até o mês de setembro, e que assegurará a redução de falhas, assim como maior rapidez no acesso aos equipamentos de informática desta Casa.

A assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal Superior do Trabalho, objetivando reduzir a litigiosidade e a atuação jurisdicional repetitiva.

O seminário “Inteligência Artificial no STF: a experiência da RAFA 2030”, voltado a explorar o potencial da inteligência artificial como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável e de otimização de processos de trabalho, a partir da aplicação prática da ferramenta RAFA 2030, que foi criada na gestão do ministro Luiz Fux.

O Seminário Intermédio da Conferência das Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa, que possibilitou o compartilhamento de experiências e formas de atuação na jurisdição constitucional.

A realização do Fórum Internacional Justiça e Inovação – FIJI, com a finalidade de discutir a relação entre o direito e as novas tecnologias.

A exposição dos presentes, recebidos de delegações estrangeiras e entidades nacionais de relevo, pelas Presidências desta Casa, que se encontra aberta ao público no hall do segundo andar do prédio sede.

A recepção, em visita oficial, dos Presidentes da Finlândia e da Argentina.

Por fim, destaco o lançamento de diversas obras ao longo desse primeiro semestre, a exemplo de “Liberdade de Expressão e Direito das Mulheres” e de “Direito à Igualdade Racial”, bem como da Revista Suprema, aqui me referi.

A Presidência, como de praxe, prosseguirá atuando ao longo do recesso forense, especialmente para fins de exame das medidas urgentes. Dividirei esse período com o eminente vice-presidente, ministro Luís Roberto Barroso, que ficará nas duas primeiras semanas e depois eu retornarei ao plantão. Assim como alguns Relatores, que permanecerão dedicados à análise dos respectivos acervos de processos como os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Eu registro que estão em curso, audiências para oitiva das

testemunhas de defesa e de acusação, bem como interrogatórios dos réus, das 232 ações penais contra os acusados por atos golpistas de 8 de janeiro, trabalho cujo encerramento está previsto, segundo nos foi informado pelo ilustre relator, para ocorrer até 31 de julho. Ou seja, o Tribunal não para.

Manifesto, desde logo, o profundo agradecimento a todos: aos queridos pares, esta bancada; ao Ministério Público, na pessoa do ilustre Procurador-Geral da República, Dr. Augusto Aras; aos advogados, defensores públicos, juízes auxiliares, servidores, colaboradores e profissionais de imprensa.

Eu reitero a minha honra indizível em presidir esta Suprema Corte, é com muita alegria que saúdo a todos e reitero meu especial agradecimento pelo belo trabalho realizado neste semestre, com votos de um regresso com forças restabelecidas.

Muito obrigada!